

**RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 22, DE 15 DE ABRIL DE 2021.**

Aprova a criação e oferta de vagas de Curso de Formação Continuada no IFSC.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - Resolução CONSUP nº 27 de 8 de setembro de 2020, pela competência delegada ao CEPE pelo Conselho Superior através da Resolução CONSUP nº 17 de 17 de maio de 2012, e de acordo com as atribuições do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina Resolução CONSUP nº 54 de 5 de novembro de 2010;

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na Reunião Ordinária do dia 15 de abril de 2021;

**RESOLVE:**

Art. 1º Autorizar a criação e oferta de vagas do seguinte curso de Formação Continuada:

Nº	Unidade	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Cerfead	Formação Continuada	EaD	Criação	Aperfeiçoamento em Certificação de Saberes e Competências Profissionais – Projeto Re-Saber	180 h	50	250	Vespertino

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 15 de abril de 2021.

**LUIZ OTÁVIO CABRAL**  
Presidente do CEPE do IFSC

(Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.003433/2021-72)



# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

## Formação Continuada:

# APERFEIÇOAMENTO EM CERTIFICAÇÃO DE SABERES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

## PARTE 1 – IDENTIFICAÇÃO

### I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

#### Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil – CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

### II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

#### 1. Campus:

**Centro de Referência em Formação e Educação a Distância – CERFEAD**

#### 2. Endereço e Telefone do Campus:

Endereço: Rua Duarte Schutel, 99 – Centro

88.015-640 – Florianópolis – SC

CNPJ: 11.402.887/0001-60

Telefone: (48) 3131-8800

### III – DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC

#### 3. Chefe DEPE:

Prof. Nilo Otani

nilo.otani@ifsc.edu.br

Fone: (48) 3131-8800

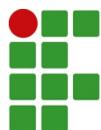
#### 4. Nome do responsável pelo PPC e contatos:

Prof. Paulo Roberto Wollinger

wollinger@ifsc.edu.br

(48) 3131-8805

#### 5. Aprovação no Campus:



Memorando inserido no sistema eletrônico de processos, assinado pelo Diretor do Campus, solicitando a aprovação do PPC e autorização da oferta do curso.

## PARTE 2 – PPC

### IV – DADOS DO CURSO

**6. Nome do curso:**

**FORMAÇÃO CONTINUADA: APERFEIÇOAMENTO EM CERTIFICAÇÃO DE SABERES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS**

**7. Eixo tecnológico:**

Desenvolvimento Educacional e Social

**8. Modalidade:**

A Distância

**9. Carga horária total do curso:**

180 horas.

**10. Regime de matrícula:**

Matrícula seriada, conforme RDP.

**11. Forma de ingresso:**

O ingresso neste curso será por edital de ingresso do IFSC conforme acordo SETEC-IFSC, constante do TED 10065/2020 e seu correspondente Projeto de Implementação.

A indicação dos participantes do curso caberá à instituição de educação profissional que aderir ao Edital de Oferta, sendo dois participantes por instituição, estes profissionais deverão ter domínio das normas e estrutura da EP, bem como comprometerem-se a implantar o Sistema Re-Saber no âmbito de sua instituição.

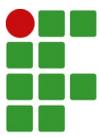
**12. Objetivos do curso:**

Qualificar 500 profissionais da educação profissional de instituições de educação profissional (EP) para implementar o processo de certificação de saberes e competências, no âmbito do RE-SABER, em suas instituições.

Serão ofertadas 10 turmas deste curso, com 50 alunos cada.

Cada turma será composta, via de regra, por dois profissionais de uma mesma instituição de EP, qualificando-se assim, 25 instituições em cada turma.

Este curso será ofertado ao longo dos anos de 2021 e 2022. Pelos levantamentos da oferta de educação profissional no Brasil, espera-se atender a todas as instituições de educação profissional dos três sistemas educacionais, públicos e privados.



### **13. Perfil profissional do egresso:**

Ao concluir esta formação, o egresso está apto a articular equipes, orientar atividades, cadastrar instituição de EP e implementar programas de Certificação de Saberes e Competências Profissionais, inclusive atuar como multiplicador, no âmbito do Sistema RE-SABER, implantado pela Portaria MEC 24/2021.

### **14. Competências gerais do egresso:**

- ◆ Apropriar-se dos principais conceitos da Educação Profissional como campo de saber;
- ◆ Dominar os conceitos, normas e técnicas da avaliação, reconhecimento e certificação de saberes e competências profissionais;
- ◆ Consolidar o Sistema Re-Saber como um campo de práticas educativas e inclusivas;
- ◆ Articular uma equipe para construção dos documentos de referência para processos institucionais de certificação de saberes e competências profissionais;
- ◆ Qualificar uma equipe para implementação de processos de reconhecimento de saberes e competências;
- ◆ Participar da construção de um Projeto Pedagógico de Certificação Profissional;
- ◆ Sistematizar informações para inserção na base de dados do SISTEC e da Plataforma Re-Saber;
- ◆ Difundir saberes e fazeres relativos à educação profissional e à certificação de competências profissionais.

### **15. Campo de atuação do egresso:**

Este curso é destinado a trabalhadores da Educação Profissional que atuarão na implementação das ofertas de certificação de saberes e competências profissionais. Esses profissionais podem atuar em Escolas Técnicas e demais instituições de ensino regulares que estejam aptas a ofertar processos de avaliação, reconhecimento e certificação de saberes e competências profissionais no âmbito do Sistema Nacional de Reconhecimento e Certificação de Saberes e Competências Profissionais – RE-SABER.

### **16. Certificação do Egresso:**

Ao concluir com aproveitamento todas as atividades do curso o aluno receberá o Certificado de Aperfeiçoamento em Certificação de Saberes e Competências Profissionais, emitido pelo IFSC, através do CERFEAD.

Normas a constar no Certificado:

- Lei 9394/1996, artigo 44, inciso III e artigo 39, inciso III.
- Portaria MEC 24/2021
- Resolução CEPE XX/2021 (autorização do curso)

## V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 17. Matriz curricular:

Unidade Curricular		CH Teóricas	CH Práticas	CH EaD	CH Total
<b>Módulo 1 – AVA – Saberes do RE-SABER</b>					
01	Epistemologia e Estrutura da Educação Profissional	20	10	30	30
02	Certificação de Competência no Re-Saber	20	10	30	30
03	Projeto Pedagógico para Certificação Profissional	20	10	30	30
<b>Módulo 2 – Oficina de Produção – Presencial</b>					
04	Oficina de Produção de PPCP		30		30
<b>Módulo 3 – AVEA – Implantação do RE-SABER</b>					
05	Adesão e Credenciamento Institucional ao Sistema Re-Saber	10	20	30	30
06	Documento Orientador para oferta do Re-Saber	10	20	30	30
<b>Total</b>		<b>80</b>	<b>100</b>	<b>150</b>	<b>180</b>

**Obs.:** Apenas a disciplina 04 Oficina de produção de PPCP será presencial. As demais serão realizadas à distância, suas atividades práticas serão postadas no Ambiente Virtual.

### 18. Componentes curriculares:

<b>Unidade Curricular:</b> Epistemologia e Estrutura da Educação Profissional	30 h	Módulo 1
<b>Competências:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Apropriar-se dos principais conceitos da Educação Profissional como campo de saber;</li> <li>Dominar os conceitos, normas e técnicas da avaliação, reconhecimento e certificação de saberes e competências profissionais;</li> <li>Consolidar o Sistema Re-Saber como um campo de práticas educativas e inclusivas;</li> </ul>		
<b>Saberes:</b> Conceitos básicos: técnica, tecnologia, trabalho e educação profissional. O fazer como fonte de saber. Educação profissional no Brasil, normas e estrutura básicas.		
<b>Bibliografia Básica:</b> BARATO, Jarbas Novelino. <b>Fazer bem feito:</b> valores em educação profissional e tecnológica. Brasília: UNESCO, 2015. Disponível em: <a href="http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002336/233600POR.pdf">http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002336/233600POR.pdf</a> . Acesso em: 04/02/2021.  MAUSS, Marcel. <b>As técnicas do corpo.</b> In: Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003. Disponível em: <a href="http://classiques.uqac.ca/classiques/mauss_marcel/socio_et_anthropo/6_Techniques_corps/techniques_corps.pdf">http://classiques.uqac.ca/classiques/mauss_marcel/socio_et_anthropo/6_Techniques_corps/techniques_corps.pdf</a> . Acesso em: 04/02/2021.  MORES, Gustavo Henrique (Org). <b>Avaliação da educação profissional e tecnológica: um campo em</b>		



**construção.** Brasília. INEP. 2020. Disponível em: [http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset\\_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/6989228](http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/6989228). Acesso em 04/02/2021.

SENNETT, Richard. **O Artífice.** Rio de Janeiro: Record, 2009.

VIEIRA PINTO, Álvaro Borges. **O Conceito de tecnologia.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. Volumes I e II.

Bibliografia Complementar:

HAUDRICOURT, Andre-Georges. **La Technologie science humaine.** Paris: Édition de la Maison des Sciences de l'Homme, Paris, 1988.

SIGAUT, François. **La technologie, une science humaine.** In: L'Empire des techniques. Paris: Le Seuil, 1994.

<b>Unidade Curricular:</b> Certificação de Competência no Re-Saber	30 h	Módulo 1
<b>Competências:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aprofundar o estudo da Portaria MEC 24/2021 como principal instrumento do Re-Saber;</li><li>• Articular uma equipe para construção dos documentos de referência para processos institucionais de certificação de saberes e competências profissionais;</li><li>• Dominar os procedimentos para avaliação, reconhecimento e certificação de saberes docentes da educação profissional no termos do Artigo 53 da Resolução CNE/CP 01/2021;</li><li>• Consolidar o Sistema Re-Saber como um campo de práticas educativas e inclusivas.</li></ul>		
<b>Saberes:</b> A portaria do Re-Saber. Quem e como avaliar para certificar. Sistema brasileiro de certificação de saberes e competências. Re-Saber no SISTEC.		
<b>Bibliografia Básica:</b> <p>BARATO, Jarbas Novelino. Conhecimento, trabalho e obra: uma proposta metodológica para a educação profissional. <b>Boletim Técnico do Senac.</b> Rio de Janeiro, v. 34, n.3, set/dez. 2008.</p> <p>DALTRO FILHO, G. de C.; ALLAIN, O. <b>Dez estratégias didáticas para a Educação Profissional.</b> Disponível em: <a href="http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/569740">http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/569740</a>. Acesso em: 04/02/2021.</p> <p>FASSINA, Ana Paula; WOLLINGER, Paulo R., ALLAIN, Olivier. Certificação de saberes docentes na educação profissional: construção de um projeto-piloto. <b>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos,</b> Brasília, v. 101, n. 259, p. 787-809, set./dez. 2020.</p> <p>GRUBER, C.; ALLAIN, O.; WOLLINGER, P. O trabalho educa: reflexões sobre a aprendizagem mediada por obras. <b>Boletim Técnico do Senac,</b> Rio de Janeiro, v. 45, n. 1, p. 190-194, jan./abr. 2019.</p> <p>GRUBER, C.; ALLAIN, O.; WOLLINGER, P. <b>Didática Profissional:</b> princípios e referências para a Educação Profissional. Florianópolis: Edições do IFSC, 2019.</p> <p>INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA (IFSC). Conselho Superior (CS). Resolução nº 46, de 26 de novembro de 2015. <b>Regulamenta o processo de reconhecimento e certificação de saberes profissionais no âmbito da Rede Certific no IFSC.</b> Florianópolis: IFSC, 2015. Disponível em: <a href="https://bit.ly/2DH9GKo">https://bit.ly/2DH9GKo</a>. Acesso em: 19 nov. 2020.</p> <p>LAVE, J.; WENGER, E. <b>Situated learning:</b> legitimate peripheral participation. [S.l.]: Cambridge University Press, 1991.</p> <p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. <b>Portaria nº 24 de 19 de janeiro de 2021.</b> Brasília: MEC, 2021.</p> <p>MJELDE, L. Aprendizagem por meio da práxis e compartilhamento: Lev Vygotsky e a pedagogia da educação profissional. <b>Boletim Técnico do Senac,</b> Rio de Janeiro, v. 41, n. 3, p. 30-55, set./dez. 2015.</p> <p>MORAES, G. H. <b>Identidade de escola técnica vs. vontade de universidade:</b> a formação da identidade</p>		



dos Institutos Federais. Tese de Doutorado) – Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

ONTARIO COLLEGE OF TEACHERS (OCT). **Establishing a prior learning assessment and recognition policy framework**. Toronto: Ontario College of Teachers, [2006?]. Disponível em: [https://www.opsba.org/Shared%20Documents/OPSBA%20Web/Site%20Collection%20Documents/PLAR\\_Background\\_ EN\\_G5.pdf](https://www.opsba.org/Shared%20Documents/OPSBA%20Web/Site%20Collection%20Documents/PLAR_Background_ EN_G5.pdf) . Acesso em: 20 nov. 2020.

OULU UNIVERSITY. **Recognition of Prior Learning (RPL)**. [S.l.], 2020. Disponível em: <https://www oulu.fi/edu/rpl>. Acesso em: 20 nov. 2020.

PINTO, A. V. **Sete lições sobre educação de adultos**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

PIRES, A. L. de O. **Educação e formação ao longo da vida: análise crítica dos sistemas e dispositivos de reconhecimento e validação de aprendizagens e de competências**. Tese de Doutorado. Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2002.

POIZAT, G.; DURAND, M. Analyse de l'activité humaine et éducation des adultes: faits et valeurs dans un programme de recherche finalisée. **Revue Française de Pédagogie**, [s.l.], n. 190, p.51-62, janv./mars 2015.

RIBEIRO, L. R. de C. **Aprendizagem baseada em problemas (PBL): uma experiência no ensino superior**. São Carlos: Editora da Universidade Federal de São Carlos, 2008.

SAINT-JEAN, M. et al. **Regards croisés sur la rétroaction et le débriefing: accompagner, former et professionnaliser**. Québec: Presses de l'Université du Québec, 2017.

SOUTH AFRICAN QUALIFICATIONS AUTHORITY (SAQA). **Proceedings of the Colloquium on Recognition of Prior Learning (RPL) for the upgrading and up-skilling of teachers in South Africa**. [S.l.]:South African Qualifications Authority, 2010. Disponível em:

[http://www.saq a.org.za/docs/misc/2014/colloquium\\_proceedings.pdf](http://www.saq a.org.za/docs/misc/2014/colloquium_proceedings.pdf). Acesso em 20 nov. 2020.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

TAYLOR, T. Learning from experience: Recognition of Prior Learning (RPL) and professional development for teachers. **Asia-Pacific Journal of Teacher Education**, [S.l.], v. 24, n. 3, p. 281-292, 1996.

TRESTINI, M.; SCHNEEWELE, M. La VAE dans la formation initiale des enseignants: un contexte propice? **Recherches & Éducatives**, [S.l.], n. 10, p.127-139, mars 2014.

Bibliografia Complementar:

MJELDE, Liv. **Las propiedades mágicas de la formación en el taller**. Montevideu: OIT/Cinterfor, 2015.

PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

ROMÃO, J. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas**. 3 ed. São Paulo, Cortez, 2001.

SANMARTÍ, Neus. **Avaliar para aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2009. TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2014.

<b>Unidade Curricular:</b> Projeto Pedagógico para Certificação Profissional	30 h	Módulo 1
Competências: <ul style="list-style-type: none"><li>• Qualificar uma equipe para implementação de processos de reconhecimento de saberes e competências;</li><li>• Dominar os principais elementos da construção de um Projeto Pedagógico de Certificação Profissional.</li></ul>		
<b>Saberes:</b> Estrutura do PPCP. Busca ativa. Curso referência. Análise da atividade. Formulário básico para PPCP. Perfil da equipe de implementação.		
Bibliografia Básica: BARBIER, J.-M. <b>Formação de adultos e profissionalização: tendências e desafios</b> . Brasília: Liber Livro, 2013. BECKER, F. Aprendizagem: concepções contraditórias. <b>Revista eletrônica de psicologia e epistemologia genética</b> . v. I, n. 1, p. 53-72, jan./jun. 2008. Disponível em:		



<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/scheme/article/view/552>. Acesso em: 8 ago. 2018.

GRUBER, Crislaine. **ERGON-EP**: aplicação da Ergonomia da Atividade na concepção de cursos da Educação Profissional. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2019.

MJELDE, Liv. Aprendizagem por meio de praxis e compartilhamento: Lev Vygotsky e a Pedagogia da Educação Profissional. **Boletim Técnico do Senac**. Rio de Janeiro, v. 41 n. 3, p. 30-53, set./dez. 2015.

WITT, Diego Teixeira; ROSTIROLA, Sandra Cristina. Conectivismo Pedagógico: novas formas de ensinar e aprender no século XXI. **Revista Thema**, v. 16, n. 4, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), Pelotas, 2019.

**Bibliografia Complementar:**

BARBOSA, Eduardo Fernandes; MOURA, Dácio Guimarães de. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. Rio de Janeiro: **Boletim Técnico do Senac**, v. 39, n. 2, p.48-67, maio/ago. 2013.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**: um estudo experimental da formação de conceitos. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

<b>Unidade Curricular:</b> Oficina de Produção de PPCP	30 h	Módulo 2
<b>Competências:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Participar da construção de um Projeto Pedagógico de Certificação Profissional;</li><li>Articular-se com outros profissionais de certificação para desenvolver uma comunidade de práticas em certificação de competências.</li></ul>		
<b>Saberes:</b> Modelo de PPCP; formação de equipe para certificação; simulações de certificação; dinâmicas de interação; formação de uma comunidade de práticas em certificação.		
<b>Metodologia de Abordagem:</b> <p>Uma vez aprovado no módulo 1, o participante se deslocará para a atividade presencial na cidade de Brasília. Neste módulo, participará das atividades da oficina presencial realizada em três dias, incluindo várias atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Primeiro dia: Retomada dos temas do módulo 1 e Introdução ao módulo 2<ul style="list-style-type: none"><li>Apresentação do tema do módulo, da agenda de atividades da oficina e socialização;</li><li>Socialização das tarefas do módulo 1 e debates, retomando aspectos-chave dos conteúdos das disciplinas já concluídas;</li><li>Esclarecimentos sobre a adesão das instituições no módulo RE-SABER do Sistema Eletrônico de Informação da Educação Profissional – SISTEC;</li><li>Formação das equipes para desenvolvimento das tarefas do módulo 2, na oficina.</li></ul></li><li>Segundo dia: Desenvolvimento da oficina de Produção de PPCP<ul style="list-style-type: none"><li>Apresentação e discussão sobre a estrutura básica do Projeto Pedagógico de Certificação Profissional – PPCP;</li><li>Compartilhamento de experiências em projetos de certificação;</li><li>Os desafios da certificação docente para a EP;</li><li>Atividade em grupos, mediação da troca de experiências entre os grupos e simulações de</li></ul></li></ul>		



- PPCPs ao longo de todo o dia de oficina;
- Fechamento do encontro, debatendo qualidades e possibilidades de aprimoramento dos PPCP que os grupos estão construindo.
- Terceiro dia: Finalização das atividades dos grupos e socialização;
  - Finalização dos PPCP produzidos pelos grupos;
  - Definição das atividades a serem cumpridas no Módulo 3;
  - Socialização dos resultados dos grupos de trabalho;
  - Orientação sobre as atividades a serem cumpridas no Módulo 3.

**Bibliografia Básica:**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 24 de 19 de janeiro de 2021**. Dispõe sobre o Sistema Nacional de Reconhecimento e Certificação de Saberes e Competências Profissionais – RE-SABER. MEC. Brasília, 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. 3ª Edição. MEC. 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2017-pdf/77451-cnct-3a-edicao-pdf-1/file>. Acesso em: 04/02/2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia**. 3ª Edição. MEC. 2016. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=98211-cnct-2016-a&category\\_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cnct-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192). Acesso em: 04/02/2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Guia PRONATEC de Cursos FIC**. 3ª Edição. MEC. 2016. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category\\_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 04/02/2021.

**Bibliografia Complementar:**

IFSC. **Formulário de Projeto Pedagógico de Curso e Certificação Profissional**. Disponível em: [http://cs.ifsc.edu.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=section&layout=blog&id=32&Itemid=184](http://cs.ifsc.edu.br/portal/index.php?option=com_content&view=section&layout=blog&id=32&Itemid=184). Acesso em: 04/02/2021.

IFSC **Resolução CEPE Nº 59 de 15 de setembro de 2015**. Regulamenta o Processo de Reconhecimento e Certificação de Saberes Profissionais no âmbito da Rede CERTIFIC no IFSC. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/MinutaCertificCEPERes59ultimaVersao.pdf>. Acesso em: 04/02/2021.

<b>Unidade Curricular:</b> Adesão e Credenciamento Institucional ao Sistema Re-Saber	30 h	Módulo 3
<b>Competências:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Sistematizar informações para inserção na base de dados do SISTEC e da Plataforma Re-Saber.</li><li>• Acompanhar a adesão e validação institucional ao RE-SABER.</li></ul>		
<b>Conteúdos:</b> procedimentos junto aos órgãos deliberativos do sistema. Documentação necessária. Plano de trabalho e roteiro para adesão ao Sistema Re-Saber. Formação de Comunidade de Práticas em certificação.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 24 de 19 de janeiro de 2021**. Dispõe sobre o Sistema Nacional de Reconhecimento e Certificação de Saberes e Competências Profissionais – RE-SABER.

Bibliografia Complementar:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. 3ª Edição. MEC. 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2017-pdf/77451-cnct-3a-edicao-pdf-1/file>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia**. 3ª Edição. MEC. 2016. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=98211-cnctst-2016-a&category\\_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cnctst-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Guia PRONATEC de Cursos FIC**. 3. ed. MEC. 2016. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category\\_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192)

<b>Unidade Curricular:</b> Documento Orientador para oferta do Re-Saber	30 h	Módulo 3
<b>Competências:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Articular uma equipe para construção dos documentos de referência para processos institucionais de certificação de saberes e competências;</li><li>• Difundir saberes e fazeres relativos à educação profissional e à certificação de competências profissionais.</li></ul>		
<b>Saberes:</b> Levantamento do perfil de certificação da instituição. Organização do grupo de trabalho. Exemplo de documento base. Construção do Documento Orientador.		
<b>Bibliografia Básica:</b> <p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. <b>Portaria nº 24 de 19 de janeiro de 2021</b>. Dispõe sobre o Sistema Nacional de Reconhecimento e Certificação de Saberes e Competências Profissionais – RE-SABER. MEC. Brasília. 2021.</p>		
<b>Bibliografia Complementar:</b> <p>IFSC. <b>Formulário de Projeto Pedagógico de Curso e Certificação Profissional</b>. Disponível em: <a href="http://cs.ifsc.edu.br/portal/index.php?option=com_content&amp;view=section&amp;layout=blog&amp;id=32&amp;Itemid=184">http://cs.ifsc.edu.br/portal/index.php?option=com_content&amp;view=section&amp;layout=blog&amp;id=32&amp;Itemid=184</a>. Acesso em: 04/02/2021.</p> <p>IFSC <b>Resolução CEPE Nº 59 de 15 de setembro de 2015</b>. Regulamenta o Processo de Reconhecimento e Certificação de Saberes Profissionais no âmbito da Rede CERTIFIC no IFSC. Disponível em: <a href="http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/MinutaCertificCEPERes59ultimaVersao.pdf">http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/MinutaCertificCEPERes59ultimaVersao.pdf</a>. Acesso em: 04/02/2021.</p>		

## 19. Certificações intermediárias:

Ao concluir o Módulo 1 o aluno poderá requerer o **Certificado de Qualificação em Saberes do RE-SABER**.

Concluindo os três Módulos o aluno receberá o Certificado de **Aperfeiçoamento em Certificação de Saberes e Competências Profissionais**.

## VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

### 20. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:

Em se tratando de um curso a distância, serão aplicadas as seguintes estratégias de ensino:

- Livro didático eletrônico no AVEA para estudo individual;
- Exercícios de fixação de conteúdos;
- Webconferências como atividade síncrona entre docentes e alunos, para apresentação e discussão de conteúdo;
- Tarefas em equipe para postagem no AVEA;
- No módulo presencial, as atividades serão desenvolvidas em equipe e seus resultados inseridos no AVEA.

Além dessas estratégias, cada docente poderá oferecer outras de acordo com as características de suas disciplinas, tais como: fóruns eletrônicos de debate, podcast, material suplementar, normas gerais e específicas em formato eletrônico ou seu endereço eletrônico.

Os tutores farão o acompanhamento dos alunos, esclarecendo dúvidas, estimulando a participação e acompanhando a avaliação das atividades, além de encaminhar questões pertinentes aos docentes.

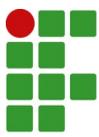
### 21. Avaliação da aprendizagem:

A **avaliação da aprendizagem** neste processo educativo obedece às determinações do Regulamento Didático Pedagógico do IFSC referente aos cursos de qualificação, no que couber, incluindo as seguintes especificidades:

A avaliação da aprendizagem deve sempre ter como referência o Perfil Profissional, os objetivos do curso e as competências aqui descritas, além dos saberes de cada componente curricular. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de aprendizagem visando à construção de saberes. Os instrumentos de avaliação deverão ser diversificados, constando no plano de ensino da unidade curricular, estimulando o aluno à pesquisa, à reflexão, ao debate e à criatividade.

As avaliações de cada unidade curricular podem constar de:

- Observação da participação dos alunos, nas atividades do AVEA;
- Trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;
- Exercícios de fixação ou aprimoramento;
- Planejamento e execução de projetos;
- Relatórios referentes aos trabalhos, experimentos ou atividades extraclasse.



A recuperação de estudos compreenderá a realização de atividades no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem.

As novas atividades poderão conter estratégias alternativas que atendam necessidades específicas, tais como atividades sistemáticas em horário de atendimento paralelo ou estudos dirigidos. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido a uma nova avaliação, prevalecendo sempre o maior valor entre o obtido na avaliação realizada antes da recuperação e o obtido na avaliação após a recuperação. Os prazos e períodos para avaliações e recuperação serão estabelecidos no cronograma de atividades divulgado aos alunos antes do início das atividades letivas de cada turma.

## **22. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:**

Esta formação é inovadora no Brasil, a portaria do Re-Saber é um novo instrumento de regulação e a metodologia a ser desenvolvida também o é, por isso não se aplica a validação de disciplinas neste curso.

## **23. Atendimento ao Discente:**

Os discentes do curso serão atendidos pelos professores formadores, pelos tutores e pelas Coordenações do curso.

O conteúdo será ministrado pelos docentes através de atividades síncronas e assíncronas, além das interações durante o módulo 2.

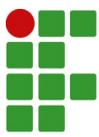
Os tutores estarão disponíveis para o acompanhamento das atividades avaliativas e do desenvolvimento discente ao longo de todo o curso, por atendimento virtual. Também atuarão presencialmente no módulo 2.

É assegurado aos estudantes público-alvo da Educação Especial o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que terá por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos acessíveis e recursos de Tecnologia Assistiva que contribuam com a minimização das barreiras físicas, atitudinais, educacionais, comunicacionais e outras que possam interferir na plena participação nas atividades educacionais e sociais.

## **24. Atividade em EaD:**

Todas as atividades estarão referidas ao ambiente virtual de aprendizagem, mesmo as atividades avaliativas desenvolvidas no módulo presencial, serão postadas no Moodle IFSC, ambiente virtual de ensino e aprendizagem a ser usado nesse curso. Alguns destaques:

**Docência articulada:** Como um exercício de interdisciplinaridade, que caracteriza a educação por competência, todos os docentes trabalharão em conjunto, para definir conteúdos, atividades avaliativas e interações, sempre sintonizados aos objetivos do curso e à busca de proficiência das competências gerais elencadas. Cada docente é responsável pela produção de seu material didático, sempre com a colaboração do designer educacional (DE) e designer gráfico (DG) para produção e inserção do material no AVEA. Assim, busca-se favorecer o uso de diferentes



linguagens e recursos interativos na apresentação dos conteúdos e atividades formativas do curso.

**Tutoria a distância:** Todas as interações, dúvidas e atividades letivas serão desempenhadas no ambiente virtual de ensino e aprendizagem, sempre acompanhadas pelos respectivos tutores, que poderão estar sediados no CERFEAD, eventualmente poderão realizar atendimento remoto.

**Interações síncronas:** acontecerão por webconferência, no mínimo uma por unidade curricular, quando os alunos estarão conectados virtualmente aos professores das UCs para as atividades conforme plano de aulas e cronograma de cada disciplina.

**Atividades Educativas:** Todas as atividades acontecem no AVEA, seja para formação, avaliação, dúvidas e outras demandas. Apesar de serem usadas diferentes linguagens nas atividades, serão observados os padrões de acessibilidade dos materiais (como a inclusão de legendas e intérprete de Libras em vídeos) e de responsividade dos conteúdos para diferentes dispositivos digitais.

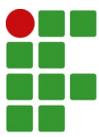
Todo o material didático ficará disponível para consulta e impressão dos interessados. Não será produzido material impresso, exceto para uso nas atividades presenciais, caso necessário.

## **25. Equipe multidisciplinar:**

Para a implementação deste curso de aperfeiçoamento, o CERFEAD disporá da estrutura para a realização das atividades presenciais e a distância. Não é necessário que as atividades presenciais sejam realizadas no IFSC, sendo preferível que as oficinas ocorram em Brasília, onde melhor se otimizem os custos de deslocamento e alojamento dos participantes. Fica a cargo do CERFEAD o permanente apoio à distância, inclusive a administração do AVEA.

A partir dos recursos constantes no TED 10065/2020, que subsidiará edital de contratação de bolsistas para implementação da seguinte equipe educativa:

- Cinco professores formadores que elaborarão todo o conteúdo para as atividades educativas, acompanhando o desempenho dos alunos, participarão da atividade presencial;
- Três tutores a distância para acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes, participarão também das oficinas presenciais;
- Secretário acadêmico para os procedimentos de matrícula e certificação, bem como comprovantes eventuais ao longo do curso;
- Um Coordenador Administrativo para o acompanhamento da execução do orçamento, contato entre IFSC, SETEC e FEESC;
- Um Coordenador de Curso, que será o responsável pela implementação do curso, coordenação de atividades educativas, articulação de docentes, tutores e área de Formação do CERFEAD;
- Um Coordenador Pedagógico responsável pelo AVEA e pelo desenvolvimento das atividades presenciais;



- Um articulador para certificação docente da EP no âmbito do Re-Saber, atuando como orientador dos processos de certificação docente nos termos do Artigo 53 da Resolução CNE/CP 01/2021.
- Um articulador SETEC-MEC responsável pela difusão do Edital de Adesão, contato com as instituições de EP e encaminhamento dos inscritos para os procedimentos de matrícula;
- Um Supervisor Geral do Programa, que será um Gestor da SETEC para acompanhar o desenvolvimento do projeto e cumprimento de seus objetivos;
- Um Designer Educacional e um Designer Gráfico para elaboração do ambiente virtual a partir da produção docente, garantirão a manutenção do AVA ao longo de todo o projeto;
- Um profissional para suporte de TI com domínio do Moodle CERFEAD-IFSC, para garantir a regularidade técnica do sistema ao longo do projeto;
- Um Desenvolvedor Web e um Web Designer, que elaborarão a plataforma virtual “Formação de Trabalhadores para a Educação Profissional”, inserirão os módulos e encaminharão a plataforma para alocação no sistema do MEC.

### **25.1. Atividades de tutoria:**

O CERFEAD possui uma estrutura completa para Educação a Distância, consolidada pela sua oferta, já há muitos anos, de cursos técnicos de graduação e pós-graduação.

Sala de videoconferência, estúdio de gravação e edição, equipe de produção de material instrucional, salas de professores, sala de reuniões, além de total acessibilidade a todos os espaços. Para completar as necessidades deste curso, serão adquiridos alguns equipamentos, como computadores, câmeras e refletores, que, ao final do projeto, serão integrados ao patrimônio do CERFEAD-IFSC.

Os tutores poderão trabalhar no CERFEAD, no ambiente de tutoria, dispoendo de computador pessoal e acesso à internet. Considerando as características desse projeto, o atendimento tutorial poderá ser realizado remotamente.

## **PARTE 3 – AUTORIZAÇÃO DA OFERTA**

### **VII – OFERTA NO CAMPUS**

#### **26. Justificativa para oferta neste Campus:**

##### **O RE-SABER – Reconhecimento, Avaliação e Certificação de Competências Profissionais**

Este curso é parte do Projeto “Oficinas do RE-SABER”, desenvolvido pelo Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica SETEC-MEC, para a formação de profissionais da educação profissional, capazes de implementar processos de certificação de saberes e competências



profissionais em suas instituições, bem como serem multiplicadores dessa formação sempre que couber. O projeto inclui ainda a adesão de instituições ao Sistema RE-SABER, implantação de uma ferramenta no Sistema de Informações da Educação Profissional – SISTEC e a disponibilização de uma plataforma virtual com informações sobre a oferta de Certificação Profissional e suas instituições, bem como consolidação de uma Comunidade de Práticas que reúna professores que participam dos processos de certificação.

#### **Os fundamentos para esta atividade são:**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, lei 9394/1996, que estabelece:

Art. 41. O conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

Por outro lado, a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, estabelece especialmente que:

Art. 47. Os saberes adquiridos na Educação Profissional e Tecnológica e no trabalho podem ser reconhecidos mediante processo formal de avaliação e reconhecimento de saberes e competências profissionais - Certificação Profissional para fins de exercício profissional e de prosseguimento ou conclusão de estudos, em consonância com o art. 41 da Lei nº 9.394/1996.

§ 1º A certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e social do estudante, que inclui estudos não formais e experiência no trabalho (saber informal), bem como a orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

§ 2º O desenvolvimento de processos formais deve ser precedido de autorização pelo respectivo sistema de ensino, tomando-se como referência para a construção do Projeto Pedagógico de Certificação Profissional (PPCP) o perfil profissional de conclusão e o PPC ofertado pela instituição de ensino.

§ 3º As instituições e redes de ensino que possuam metodologias e Diretrizes de certificação profissional podem utilizá-las no desenvolvimento de processos formais, desde que autorizadas pelos respectivos sistemas de ensino.

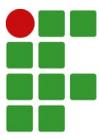
A Portaria MEC nº 24 de 19 de janeiro de 2021, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Reconhecimento e Certificação de Saberes e Competências – Re-Saber, no âmbito do Ministério da Educação.

A certificação de saberes e competências trata do reconhecimento educacional dos saberes construídos, aprimorados ou sistematizados no ambiente laboral e ao longo da vida, que guardam correspondência às competências certificáveis em nível escolar.

Este projeto visa a qualificar instituições de educação profissional de todo o território nacional para a avaliação, reconhecimento e certificação de saberes e competências laborais, no âmbito do Sistema RE-SABER, um sistema implantado pela SETEC-MEC para a adesão de instituições aos procedimentos de certificação.

Serão capacitados dois educadores de cada instituição de educação profissional, em dez oficinas de capacitação com cinquenta participantes em cada, perfazendo um total de quinhentas pessoas de duzentos e cinquenta instituições diferentes, cobrindo toda a oferta de educação profissional do país, ao longo de dois anos de duração deste projeto. A formação também incluirá orientações para que estes educadores sejam multiplicadores em suas instituições, para consolidação dos processos de certificação.

Para garantir o acompanhamento de informações, compartilhamento de práticas e levantamento de dados sobre os processos de certificação, o ambiente virtual de ensino e aprendizagem do curso estará ligado a uma plataforma eletrônica desenvolvida para maior efetividade dos processos e interações entre instituições.



O Instituto Federal de Santa Catarina é a instituição pública com a maior experiência em certificação de saberes e competências no Brasil, no âmbito da Rede Certific, cuja portaria foi revogada com o Re-Saber, por esta razão foi convidado pela SETEC-MEC a implementar essas oficinas, compartilhando sua expertise nos processos de certificação de competências profissionais com outras instituições de educação profissional. O CERFEAD possui experiência consolidada em formação docente para a Educação Profissional (EP), para a gestão pública na EP e em tecnologias educacionais para a EP, além da expertise em educação a distância, o que o qualifica para esta tarefa.

As oficinas serão desenvolvidas como um Projeto de Ensino, onde este Curso de Aperfeiçoamento, com caráter de qualificação profissional e duração de 180 horas de atividades letivas será ministrado na modalidade a distância pelo CERFEAD-IFSC. Este curso não faz parte da oferta regular do IFSC e nunca foi ofertado no país, representando uma inovação educacional em direção à consolidação do artigo 41 da LDB. Esta atividade inovadora necessita de profissionais qualificados para as atividades letivas, que acontecerão apenas durante dois anos, por isso a necessidade de um projeto específico. Uma vez criada a “expertise” nas soluções para os desafios da certificação de competências, os saberes aqui desenvolvidos circularão dentro da “comunidade de práticas” catalisadas pelo curso e que se formará no âmbito do Sistema Re-Saber.

A seguir apresentamos alguns fundamentos que orientarão as atividades educativas ao longo deste curso, garantindo sintonia com seus objetivos, competências e práticas pedagógicas específicas do campo de estudos “Educação Profissional”:

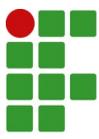
### **Formação para o trabalho e para a técnica: concepções basilares**

Em uma primeira definição, a educação profissional é a formação para o trabalho. Trabalho, por sua vez, pode ser entendido como a atividade social humana de produção de bens e de serviços que mantém nossa existência. Essas são atividades que cada um de nós desempenha ao longo de sua vida laboral como parte de uma sociedade dinâmica, organizada em torno de profissões diversas e em permanente transformação.

A espécie humana distingue-se dos animais de várias formas, como através da linguagem, da religião, da arte, etc. Além disso, uma das principais características da nossa humanização é a utilização de ferramentas e métodos para produzir os meios para nossa subsistência e, em geral, nossos modos de vida. Assim, o *homo sapiens* (definição da biologia) é também um *homo faber*, isto é, fabrica seus meios de vida (conceito já elaborado por filósofos como Bergson, Arendt, Weill, Sennett, Vieira Pinto, entre outros).

A capacidade humana de fabricar e utilizar instrumentos, ferramentas e métodos para produção de sua existência chama-se técnica. Assim, a técnica é a propriedade caracteristicamente humana de utilizar os mais variados recursos materiais e imateriais para produzir seu alimento, indumentária, habitação, remédios, cinema, literatura e assim por diante.

Dependendo da cultura das comunidades e sociedades, criam-se tarefas ou atividades para os indivíduos, que também usufruem do trabalho dos demais. Ainda que tal usufruto não se dê de forma igualitária e varie de acordo com o modelo político e econômico de cada sociedade, todos dependemos sempre do trabalho alheio e dos mais variados profissionais. Porém, por já estarmos mergulhados em um mundo assim organizado, nem sempre reconhecemos a importância de cada uma dessas profissões. Rose relata, inclusive, o “fenômeno da invisibilidade de muitos trabalhos e trabalhadores”, o que reflete uma escala de valores sociais das profissões (ROSE apud BARATO, 2015, p. 21).



Através da linguagem e, mais amplamente, do compartilhamento da experiência, as gerações vão se apropriando dos saberes e dos fazeres da técnica, que elas reproduzem, alteram ou transformam diante de velhos ou novos desafios. Às vezes esquecem técnicas também, seja porque delas não precisam mais ou porque outras ganharam predomínio social ou econômico. Em todo caso, a inovação, como evolução da técnica, está relacionada a essa abertura de outras possibilidades para as comunidades, algo que se dá nos diversos mecanismos de articulação e disseminação de saberes. Um importante mecanismo nesse processo de disseminação é a educação profissional. Constatamos, então, que todo trabalho, toda profissão, envolve o uso de técnicas, de modo que Álvaro Vieira Pinto, importante filósofo brasileiro da técnica, chega à seguinte definição: enquanto atividade, o trabalho pode ser considerado o exercício social da técnica (VIEIRA PINTO, 2013).

Importante destacar que não há compartilhamento de técnicas nem educação profissional sem a dimensão da experiência. Pode-se falar a respeito de uma técnica, pode-se entender os procedimentos e os conceitos envolvidos, sem, contudo, saber pô-la em prática.

Dessa forma, não é apenas na oferta escolar tradicional, que privilegia a experiência abstrata ou discursiva, cuja importância não nos ocorre contestar, que os valores são aprendidos (BARATO, 2015). É na ação que muitos dos valores que pretendemos transmitir são significados e aprendidos, especialmente em situações de aprendizagem de uma profissão, quando um modo de interação muito particular com a sociedade se organiza e uma relação especial do sujeito aprendiz com sua obra laboral se estabelece.

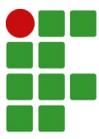
### **Dimensão epistemológica da Educação Profissional**

As concepções iniciais sobre técnica, apresentadas aqui, válidas para qualquer tempo, lugar ou sociedade, nos levam a apreciar sua importância. Do acordar ao dormir, estamos envolvidos em técnicas. Mas, então, por ser tão fundamental na construção da espécie humana, a técnica não mereceria, como outros campos do saber, uma epistemologia, ou seja, uma ciência, com a formulação de princípios e fundamentos, descrições (uma tecnografia), métodos, etc.?

Ora, as técnicas, como saberes fundamentais e complexos do ser humano, precisam ser descritas, compreendidas em sua estrutura lógica, sistematizadas, organizadas, lembradas, transformadas e muitas vezes inventadas. Para isso, há uma ciência: a Tecnologia (no sentido amplo de estudo sistematizado, compartilhado por uma comunidade de praticantes e pesquisadores). Esta é a concepção de Tecnologia escolhida pelo filósofo brasileiro Álvaro Vieira Pinto, mas também por outros autores (Haudricourt, Sigaut, entre outros): a Tecnologia (*tékhne + lógos*) é a ciência da técnica!

Assim, pensada como ciência da técnica, a tecnologia deixa de se confundir com uma simples aplicação da ciência. Isso porque as técnicas têm características próprias, um desenvolvimento próprio e envolvem um acúmulo de saberes nem sempre pertencentes ou reconhecidos nas demais disciplinas científicas, apesar de muitas vezes se nutrirem dessas. As técnicas agrícolas, por exemplo, desenvolveram-se durante séculos sem a constituição de uma ciência agrária prévia (SIGAUT, 1985). Aos poucos, a agronomia surgiu e passou a conviver interativamente com as técnicas agrícolas. O laço estreito entre as ciências e as técnicas, contudo, não deve apagar as especificidades mencionadas, mas intensificar o diálogo.

Em consequência dessa abordagem de cunho mais epistemológico, acedemos à compreensão de que a formação técnica não pode ser mera decorrência de uma formação científica. Entende-se também que a formação para a técnica e para o trabalho requer grande esforço formativo. Torna-se ilusória, pois, a crença



de que, formando cientificamente o sujeito, ele poderá exercer diversas técnicas, supostamente “derivadas” das ciências. Uma técnica da eletrotécnica, enfermagem, química, radiologia, etc., envolve saberes, habilidades, atitudes e valores que podem ter (ou não) origem nas disciplinas científicas, mas que se constituem numa área técnica, numa tradição ou corporação profissional. Claro que as técnicas se conectam e se apoiam em conhecimentos científicos diversos, tanto das chamadas ciências “exatas” como das “humanas”, mas suas especificidades as extrapolam. Sua riqueza aparece em nossos currículos de cursos técnicos e resiste à crença em uma formação científica genérica que as englobaria.

Sendo assim, o desafio educacional posto com tal perspectiva é o de uma interdisciplinaridade ampla (MORAES, 2016), que consiste não apenas em fazer disciplinas científicas reconhecidas se unirem na compreensão dos fenômenos do mundo, mas também em incorporar a técnica e a tecnologia no diálogo dos saberes, dos fazeres e do saber-fazer na formação para o trabalho e a cidadania.

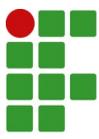
Enfatizamos, neste Projeto, a importância de uma abordagem epistemológica específica para a técnica, uma vez que as ciências tradicionais não a contemplam e que ela ajuda a ampliar a compreensão do papel da educação profissional para a sociedade e o indivíduo. Mas entendemos tal abordagem como um campo amplo de estudos e reflexões em diálogo. Temos vários aportes teóricos possíveis para isto. Autores como Haudricourt, Richard Sennett, François Sigaut, Álvaro Vieira Pinto, bem como educadores (Paulo Freire tem ampla contribuição aqui), sociólogos e psicólogos do trabalho e diversos outros pensadores permitem pensar a técnica, a tecnologia e o trabalho nos inúmeros aspectos (antropológicos, sociológicos, psicológicos, culturais, subjetivos, identitários, econômicos, etc) que animam seu emprego, sua transmissão, seus desafios, suas virtudes e seus problemas.

### **Dimensão social do trabalho e da técnica**

A herança colonial de sociedade escravocrata marcou profundamente nossa cultura com uma desvalorização do trabalho, especialmente o “trabalho manual”, por ter sido atividade de pessoas escravizadas (ver autores como Darcy Ribeiro, Sérgio Buarque de Hollanda, Gilberto Freyre, Roberto DaMatta, entre outros). Lembremos que o Brasil teve a maior experiência de escravidão da humanidade. Segundo DaMatta, esse fenômeno marcou profundamente nossa cultura, estrutura social, religião, valores coletivos e individuais: trabalho é coisa de escravo, escravo não é gente, trabalho não é coisa de gente.

Como contextualizar a Educação Profissional para a superação de nossa herança colonial? Qual a compreensão sobre técnica, tecnologia e trabalho na qual a Educação Profissional deve se fundamentar? Como construir um projeto pedagógico que reflita esse compromisso da Educação Profissional com a formação para o trabalho e para a superação das injustiças sociais e econômicas a ele relacionadas? São alguns dos desafios que acompanham a Educação Profissional como campo de estudos.

Outra constatação importante que deve ser feita sobre nossa composição social é a respeito da escolaridade média da população e sua formação profissional. Segundo os dados do censo de 2010, quase metade da população acima de 25 anos não concluiu o Ensino Fundamental, o que representa quase 55 milhões de pessoas. Considerando-se aqueles que não concluíram o Ensino Médio, esse número sobe para mais de 80 milhões de pessoas no Brasil sem Educação Básica.



A Constituição Federal, ao citar a Educação Básica (Artigo 208), diz que deve ser “assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria”. Esse é o desafio da Educação de Jovens e Adultos – EJA. A legislação que dá encaminhamento a essa determinação constitucional estimula que a Educação Básica seja associada à formação profissional, de forma a gerar uma dupla solução educativa para esse enorme desafio.

### **O Fazer como fonte de Saber**

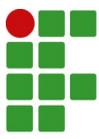
A Educação Profissional (EP) tem uma diferença muito significativa em relação à educação geral (propedêutica): visa à formação para o trabalho, para o exercício de uma profissão. Essa constatação parece bem óbvia! Entretanto, é preciso apreciar bem as consequências que isso tem não somente na vida do sujeito aprendiz, mas também nas potencialidades dessa característica para o ensino e suas implicações didáticas.

Mike Rose (2007) explorou as relações da obra do trabalhador com a sociedade e a formação do sujeito e Barato (2015) trouxe a discussão mais para o campo educacional. Vejamos mais de perto, a partir de exemplos.

Rose relata o caso do aluno do curso de eletricidade que fez uma instalação elétrica correta e que funciona, mesmo assim pede ao professor para refazê-la, pois, segundo ele, mesmo que a fiação não apareça ao futuro morador, a instalação está feia e essa obra não atinge o padrão estético que ele considera satisfatório. Outro caso, este apresentado por Barato, é o do pedreiro que leva a família para lhes mostrar a excelência de sua obra. Esses exemplos – são vários para cada profissão – evidenciam a dimensão estética envolvida no trabalho, mais especificamente na obra, na qual materializam-se, também, outras dimensões: ética e social (o impacto da obra na vida do outro ou do grupo), ambiental, identitária, cultural etc.

Tais casos mostram, sobretudo, que a própria aprendizagem “acontece por mediação da obra” (BARATO, 2015). Em outras palavras: ao se tornar autor da obra de seu trabalho, o trabalhador ou, no caso da Educação Profissional (EP), o aprendiz, pode aprender de forma mais significativa. Primeiro, porque a obra é o resultado do trabalho (ou da técnica, isto é, do processo ou da intervenção do trabalhador) e, assim, pode ser elemento norteador do planejamento e da avaliação da aprendizagem em EP. Segundo, como vimos, porque pode carregar as dimensões e valores citados (estéticos, éticos, sociais...), as quais podem agregar mais camadas de significados à aprendizagem.

Nem sempre o ensino reproduz as condições do trabalho, embora existam muitas modalidades pedagógicas em EP que buscam a maior interação entre o ensino profissional e o mundo do trabalho (alternância, modelo dual, estágios regulares, entre outros). No entanto, seja na sala de aula, seja em laboratórios, em projetos de extensão ou em empresas pedagógicas (um restaurante-escola, por exemplo), temos ambientes nos quais processos e situações profissionais podem ser exploradas e a obra experimentada parcial ou totalmente. Essa experimentação raramente se dará em condições idênticas às do mundo do trabalho, em que o trabalhador sofre formas de pressão e desafios diferentes (MJELDE, 2015, p. 28). Porém, tanto no que diz respeito à preparação para o exercício da profissão como para a motivação do aluno ou a sua identificação com essa profissão, a participação no processo de elaboração, isto é, no fazer da obra, pode ser decisiva.



Reconhecemos que quanto mais próxima ao mundo do trabalho estiver a educação profissional, mais significativa será a aprendizagem. A transposição didática é a técnica que permite à escola trazer a realidade laboral para a sala de aula e a análise da atividade, como metodologia, permite sintonizar a educação profissional à correspondente atividade laboral, desta forma o processo educativo terá sempre significado direto ao aprendiz e futuro trabalhador.

### **Reconhecimento de Saberes a Partir dos Fazeres – O Re-Saber**

Se a sintonia entre a escola e o mundo do trabalho é fundamental para a contextualização, transposição e análise da atividade, como elementos fundamentais no currículo da Educação Profissional, uma intrigante pergunta se coloca: É possível dominar as competências escolares relativas à educação profissional sem frequentar a escola técnica?

A maioria dos países mundo afora reconhece que sim! Tanto é fato que desenvolve programas de reconhecimento e certificação de competências laborais a partir da escola, voltados para trabalhadores que não frequentaram a educação associada a esta laboralidade. Este é o desafio do RE-SABER!

Se o fazer produz saberes que a escola vai buscar no mundo do trabalho, é coerente implementar a ação inversa: reconhecer e certificar os saberes e as competências dos trabalhadores a partir de sua aprendizagem no mundo laboral. Esta é a função precípua do Re-Saber.

### **27. Itinerário formativo no contexto da oferta do Campus:**

O Centro de Referência está vinculado à Pró-Reitoria de Ensino e atua na implementação e consolidação da Política de Formação do IFSC, especialmente na modalidade a distância. Sua finalidade compreende: a formação e qualificação dos servidores do IFSC para o exercício de suas atividades, conforme as finalidades previstas na lei de criação dos IF; a formação dos servidores da rede pública de ensino para atender as diretrizes estabelecidas em lei; a ampliação e consolidação da oferta formativa dos campus do IFSC por meio da EaD, utilizando-se de metodologias inovadoras e sempre articuladas aos objetivos e metas institucionais.

Servidores do CERFEAD participaram da construção da Portaria MEC 24/2021 que cria o Sistema RE-SABER, compartilhando a experiência do IFSC em certificação de saberes e competências no âmbito do CERTIFIC. Nossa experiência em EAD, formação de gestores para a EP, formação de professores para a EP e a formação em tecnologias educacionais para EP, justificaram o convite da SETEC para que este campus assumisse esta tarefa em âmbito nacional, o que acontece em plena sintonia com as atividades regulares do CERFEAD.

Este Curso de Aperfeiçoamento em Certificação de Saberes e Competências se insere no Projeto Oficinas do RE-SABER, um programa formativo para implantação do Sistema RE-SABER, pelo Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC.

Este curso não faz parte da oferta regular do IFSC e nunca foi ofertado no país, representando uma inovação educacional em direção à consolidação do artigo 41 da LDB. Esta atividade inovadora necessita de profissionais especializados para as atividades letivas, que acontecerão apenas durante dois anos, por

isso a necessidade de um projeto específico. Uma vez criada a “expertise” nas soluções para os desafios da certificação de competências, os saberes circularão dentro da comunidade de práticas que será promovida através das ações do projeto e se formará no âmbito do Sistema Re-Saber.

### **28. Público-alvo na cidade/região:**

Este curso de abrangência nacional é indicado para profissionais da educação profissional, preferencialmente professores, que participarão de processos de avaliação e certificação no âmbito do RE-SABER em suas respectivas instituições de educação profissional.

Serão 25 (vinte e cinco) instituições para cada turma, com a participação de 2 (dois) servidores de cada instituição, reunindo um grupo de 50 pessoas, garantindo a efetividade da atividade. Todos os participantes deverão estar diretamente envolvidos nos processos decorrentes do RE-SABER em suas respectivas instituições de educação profissional.

### **29. Início da oferta:**

Este curso iniciará sua primeira turma em 2021-1 e seguirá sua oferta até 2022-2, ofertando um total de 10 turmas com 50 alunos cada.

### **30. Frequência da oferta:**

Serão 10 turmas ao longo desse projeto, conforme **TED 10065/2020**, com a seguinte distribuição de ofertas:

02 turmas em 2021 – 1º semestre

03 turmas em 2021 – 2º semestre

03 turmas em 2022 – 1º semestre

02 turmas em 2021 – 2º semestre

### **31. Periodicidade das aulas:**

Serão reservadas as terças-feiras à tarde, das 14:00 às 17:00 h para as atividades de estudo ao longo do curso. Todas as interações síncronas acontecerão neste período e horário, um cronograma constará do edital de ingresso indicando as datas e atividades para cada turma.

### **32. Local das aulas:**

Este curso acontecerá no CERFEAD, todos os alunos serão matriculados em turmas de educação a distância em oferta especial pelo Centro de Formação, conforme convênio discriminado no Projeto Oficinas do RE-SABER, financiado pelo TED 10065/2020. As atividades serão realizadas no AVA do Cerfead e as atividades presenciais no Ministério da Educação em Brasília, eventualmente em local específico escolhido pelo MEC, com diferentes endereços no Distrito Federal.

O Projeto será subsidiado com Recursos Orçamentários da SETEC-MEC, através do **TED 10065/2020**.

Os recursos da SETEC foram repassados ao IFSC e este os repassou à Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina – FEESC, a qual deverá prover o gerenciamento financeiro de todas as atividades a serem desenvolvidas conforme aqui previsto.

Os valores repassados serão integralmente aplicados neste projeto, permitindo a efetivação de todas as atividades que compõem este curso, sua coordenação, supervisão, elaboração da plataforma digital para acompanhamento e formação da comunidade de práticas do RE-SABER, bem como elaboração do Relatório Final das atividades para prestação de contas, conforme a legislação vigente.

Os equipamentos adquiridos, conforme Projeto Oficinas do Re-Saber, após a utilização ao longo do curso, serão incorporados ao patrimônio do IFSC como contrapartida pela colaboração com a SETEC-MEC.

### 33. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turmas	Turno	Vagas/Turma	Vagas/Semestre
2021 – 1	Um	Vespertino	50	100
2021 – 1	Dois	Vespertino	50	
2021 – 2	Três	Vespertino	50	150
2021 – 2	Quatro	Vespertino	50	
2021 – 2	Cinco	Vespertino	50	
2022 – 1	Seis	Vespertino	50	150
2022 – 1	Sete	Vespertino	50	
2022 – 1	Oito	Vespertino	50	
2022 – 2	Nove	Vespertino	50	100
2022 – 2	Dez	Vespertino	50	
			<b>Total</b>	<b>500</b>

### 34. Pré-requisito de acesso ao curso:

Todo participante deverá ter formação de nível superior e domínio básico da estrutura da educação profissional, bem como saberes básicos das ferramentas de educação a distância.

A seleção para ingresso acontecerá de acordo com o Edital de Ingresso, cujas vagas serão disponibilizadas às instituições ofertantes de educação profissional que aderirem ao Projeto Re-Saber, que providenciarão a seleção de seus candidatos conforme sua autonomia educacional, indicando dois servidores por instituição para participação neste curso, obedecendo aos regulamentos próprios de cada instituição ou sistema de ensino, quando for o caso.

### 35. Instalações e equipamentos:

O CERFEAD conta com uma boa estrutura para Educação a Distância. O Centro dispõe, para uso no projeto:

- Servidor de dados dedicado aos cursos EaD, com capacidade para incluir os cursos do Re-Saber;
- Acesso e expertise no uso do sistema de gestão de aprendizagem Moodle;
- Suporte de tecnologia da informação para a criação do curso no AVEA;
- Equipamentos e estúdio de gravação profissional para produção de videoaulas e podcasts;
- Computadores, equipamentos periféricos e softwares necessários para a produção, edição e publicação dos materiais didáticos.

O centro também conta com: Secretaria acadêmica, Coordenação de Curso, Apoio Administrativo, limpeza e conservação, vigilância, biblioteca e cozinha para apoio a refeições rápidas.

Considerando as necessidades do curso e alguma limitação de equipamentos do CERFEAD, está incluída neste projeto a compra dos seguintes equipamentos, que após o encerramento do projeto serão tombados ao patrimônio do CERFEAD como contrapartida pelo apoio a esta formação:

- Três computadores portáteis “notebook”
- Dois projetores multimídia para apresentações públicas;
- Uma câmera profissional para produção de conteúdo multimídia do curso;
- Uma mesa digitalizadora para o desenvolvimento de material didático.

Para as atividades presenciais, no módulo 2 deste curso, está prevista a aquisição de serviços de lanche para as atividades presenciais, bem como material gráfico para apoio às atividades presenciais.

### 36. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

O corpo docente aqui listado, majoritariamente do CERFEAD, está definido em portaria da SETEC MEC como o Grupo de Trabalho para a implementação deste projeto:

Unidade Curricular	Docente(s)	Titulação/Instituição		Carga Horária
		Graduação	Pós-graduação	
Epistemologia e Estrutura da Educação Profissional	Olivier Allain	Licenciatura e Letras	Doutorado em Literatura	30
Certificação de Competência no Re-Saber	Paulo Wollinger e Ana Paula Fassina	Engenharia Elétrica e Gestão de Recursos Humanos	Doutorado em Educação Mestrado em Educação Profissional	30
Projeto Pedagógico para Certificação Profissional	Crislaine Gruber	Moda	Doutorado em Engenharia de Produção	30
Oficina de Produção de PPCP	Paulo Wollinger	Engenharia Elétrica	Doutorado em Educação	30
Adesão e Credenciamento	Ana Beatriz Bahia	Licenciatura em Artes	Doutorado em	30



Institucional ao Re-Saber		Visuais	Educação	
Documento Orientador para oferta do Re-Saber	Ana Beatriz Bahia a Ana Paula Fassina	Licenciatura em Artes Visuais e Gestão de Recursos Humanos	Doutorado em Educação e Mestrado em EPT	30

O corpo técnico administrativo, citado no item 25 deste projeto, será contratado por bolsa de atividade conforme edital de contratação a ser publicado pelo CERFEAD.

### 37. Obras de referência para a elaboração deste PPC:

ALLAIN, O.; WOLLINGER, P.; MORAES, G. H. Epistemologia da Educação Profissional. Livro-texto virtual. Prod. Téc. Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Instituto Federal de Santa Catarina, 2019.

BARATO, Jarbas Novelino. Educação profissional: saberes do ócio ou saberes do trabalho. São Paulo: Senac São Paulo, 2004.

BARATO, Jarbas Novelino. Fazer bem feito: Valores em educação profissional e tecnológica. Brasília: UNESCO, 2015.

BILLET, S. (2013). Learning through practice: beyond informal and towards a framework for earning through practice. In: Revisiting global trends in TVET: Reflections on theory and practice (pp. 123–163). Germany: UNESCO.

DIAS, Isabel Simões. Competências em Educação: conceito e significado pedagógico. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 14, Número 1, Janeiro/Junho de 2010: 73-78.

FASSINA, Ana Paula; WOLLINGER, Paulo R., ALLAIN, Olivier. Certificação de saberes docentes na educação profissional: construção de um projeto-piloto. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 101, n. 259, p. 787-809, set./dez. 2020.

GRUBER, C., ALLAIN, O., WOLLINGER, P. Didática Profissional: princípios e referências para a Educação Profissional. Florianópolis. Publicações do IFSC. 2019.

HAUDRICOURT, André-Georges. La Technologie science humaine: Recherches d'histoire et d'ethnologie des techniques. Paris: Fondation de la Maison des Sciences de l'Homme, 1987.

JONNAERT, P. Competências e Socioconstrutivismo. Lisboa: Instituto Piaget, 2009.

LAVE, J.; WENGER, E. Situated learning: legitimate peripheral participation. Cambridge University Press, 1991.

MORAES, G. H. Identidade de escola técnica vs. vontade de universidade: a formação da identidade dos Institutos Federais. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

PASTRÉ, P. A análise da atividade em Didática Profissional. Traduzido por Olivier Allain, Crislaine Gruber. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, DF, v. 98, n. 250, p. 624-637, set./dez. 2017.

ROSE, Mike. De volta à escola: porque todos merecem uma segunda chance na educação. São Paulo: Senac, 2015.

ROSE, M. O saber no trabalho: valorização da inteligência do trabalhador. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2007.

SENNETT, Richard. O Artífice. 4ª edição. Rio de Janeiro. Record. 2013.

SIGAUT, François. Comment homo devint faber. Paris: CNRS Éditions, 2012.

SIGAUT, F. La formule de Mauss. Techniques & Culture, [S.l.], n. 40, jull./déc. 2002. Disponível em: <<http://journals.openedition.org/tc/1538>>. Acesso em 20 nov. 2020.

VIEIRA PINTO, Álvaro. O Conceito de Tecnologia. v. 1 e 2. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.



PINTO, Álvaro. V. Sete lições sobre educação de adultos. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

TAYLOR, T. Learning from experience: Recognition of Prior Learning (RPL) and professional development for teachers. *Asia-Pacific Journal of Teacher Education*, [S.l.], v. 24, n. 3, p. 281-292, 1996.

WEILL-FASSINA, A.; PASTRÉ, P. As competências profissionais e seu desenvolvimento. In: FALZON, P. *Ergonomia*. São Paulo: Blucher, 2007.

WISNER, Alain. *A inteligência no trabalho: textos selecionados de ergonomia*. Trad. Roberta Leal Ferreira. São Paulo: FUNDACENTRO, 1994.

WOLLINGER, Paulo R. *Educação em Tecnologia no Ensino Fundamental: Uma Abordagem Epistemológica*. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília, Brasília. 2016.

ZANONA, Roberta Castaldoni. *Educar por competências na formação profissional*. São Paulo. Centro Paula Souza. 2015.

Florianópolis, 04 de fevereiro de 2021.

112º ano de criação das Escolas de Aprendizes Artífices.

Prof. Paulo Roberto Wollinger.